

POLÍTICAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ECOPONTOS EM PELOTAS

BARROS, Raquel Medina; DOMINGUES, Jessica; EVARISTO, Moisés.

Universidade Federal de Pelotas

Gomes, Kátia Batista

Universidade Federal de Pelotas

Universidade federal de Pelotas- raquelmedinabarros@gmail.com

Universidade federal de Pelotas- jessicaok19@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas- moises.evaristo21@gmail.com

Universidade federal de Pelotas -gomeskat@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O aumento na produção e o consumo de bens, assim como o crescimento dos níveis de renda das populações resultaram em uma maior geração de resíduos sólidos urbanos. Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais - Abrelpe (2018), O Brasil produz cerca de 78,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos anualmente, gerando um maior descarte de resíduos, sendo em sua maioria de forma irregular.

O investimento no ramo materiais reciclados é recente no país, com uma média de 10% ao ano o que gera resultados lentos perante as dificuldades enfrentadas pelas empresas de resíduos sólidos em implementar políticas de reciclagens na população. A Abrelpe afirma ainda que, o valor agregado que se atribui aos resíduos no Brasil ainda é baixo. E a percepção é de que esses materiais não têm mais valor, o que justificaria a falta de cuidados com o descarte e a separação (ABRELPE, 2018).

A sociedade moderna vem se tornado cada vez mais consumista e se acostumou ao descartável, o que tem levado a um aumento na produção de lixo. Devido ao aumento acelerado no consumo de produtos industrializados, houve uma percepção do problema na sociedade política do país. E assim segundo Resch et al (2012) a coleta de resíduos sólidos está mais presente nas pautas de políticas públicas. Sendo de competência do município a coleta, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares (RESCH, 2012).

Nessa linha de sustentabilidade inaugurou-se no ano de 2016 no município de Pelotas o primeiro ecoponto com o objetivo de estimular a população a efetuar o descarte correto dos materiais reciclados. Segundo Craighill e Powell (1996) e Huhtala (1997), a reciclagem no seu todo é tanto econômica como ambientalmente vantajosa. Para o município o projeto obteve resultados consideráveis o qual ocasionou a origem de mais dois ecopontos aumentando consideravelmente a quantidade de materiais recicláveis e inservíveis retirados das ruas do município. Considerando a relevância do tema em se tratando de sustentabilidade, o estudo tem por objetivo analisar os impactos e a importância da inclusão de projetos de infraestrutura municipal de limpezas urbanas, bem como a implantação dos ecopontos municipais.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa é caracterizada como exploratória, onde o objetivo é proporcionar maior aproximação com o problema. A abordagem é qualitativa, utilizou-se como técnica de coleta dos dados uma entrevista semiestruturada abordando as políticas de desenvolvimento de resíduos sólidos urbanos, que vem sendo desenvolvidas no município de Pelotas. Para compreender o modelo do

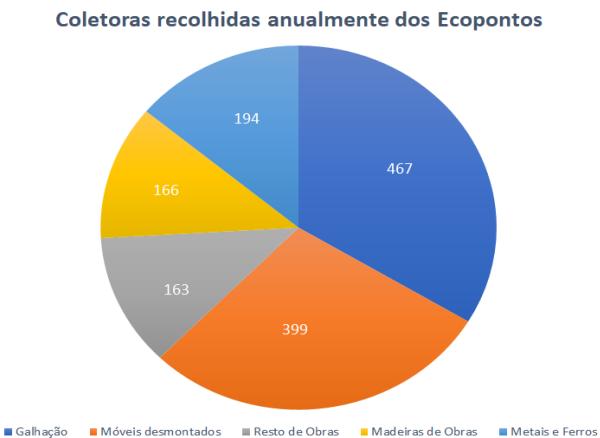
Projeto Ecoponto no município de Pelotas, os desafios para sua implantação, bem como a utilização e as contribuições que esses pontos de coleta trazem para o município, realizou-se um estudo de caso (YIN, 2005). Utilizou-se fontes de evidência empírica ocorridas no município a pesquisa documental da prefeitura. A pesquisa documental foi realizada através dos sites da prefeitura. Foi realizado buscas informações relacionadas à coleta de resíduos sólidos e especificamente, procurou-se identificar todas as informações disponíveis sobre Ecopontos. Além disso, a pesquisa documental buscou coletar dados secundários que pudessem dar subsídios para a contextualização apresentada neste trabalho. Para realizar a coleta de dados primários, elaboraram- se questões que atendessem aos objetivos propostos. As questões foram encaminhadas à prefeitura de Pelotas, que designou um funcionário responsável para respondê-las para atender aos procedimentos, o respondente foi informado sobre a natureza e os objetivos da pesquisa. A identidade do funcionário não será divulgada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o objetivo proposto, os dados foram coletados durante a visita feita pelos alunos do curso de Gestão Pública da UFPEL, ao SSUI - Secretaria de Serviços Urbanos e infraestrutura juntamente com o SANEP - Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas, responsável pela coleta de lixos e entulhos descartados e recolhidos.

Quando questionado sobre problemas enfrentados pelo município em questão como: concentração de lixos, resíduos e entulhos espalhados pelas vias de Pelotas, o respondente apontou que em algumas regiões em determinados pontos da cidade, foi constatado a necessidade da cidade em criar políticas públicas para resolver a problemática do excesso de entulhos descartados indevidamente.

Os dados coletados referente ao entulho e lixos recolhidos em ecopontos de Pelotas.



Em 2017 foram recolhidos em via pública 10 mil metros cúbicos de materiais transportados em 2,5 mil coletores. A criação de Ecopontos tem a função de eliminar localizações centrais do município com alta concentração descarte irregular de lixo no município. A meta do Governo é de construir mais sete unidades em pontos estratégicos até 2020.

Para aumentar os indicadores o município, utiliza-se metodologias de incentivo à população, com alguns planos de incentivo e conscientização da população como o projeto “Seja Doce com Pelotas- Ajude a manter a cidade mais

limpa”, que foi contemplada com o 1º lugar no 2º Prêmio Boa Práticas da Famurs - Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul, durante o 38º Congresso de Municípios, e com os incentivos nas escolas com o projeto “Adote uma escola” ensinando as crianças desde pequenas a terem o hábito de reciclagem e descarte correto dos materiais, e a própria da população ao saber dos locais disponíveis para a alocação dos materiais havendo assim uma maior conscientização.

A partir da observação das informações fornecidas, constatou-se que Pelotas tem buscado diferentes ações voltadas a sustentabilidade, potencializando assim a diminuição dos resíduos sólidos em locais indevidos. Ao analisarmos os dados esses apontam a preocupação das gestões municipais em relação à destinação dos resíduos. As soluções apresentadas indicam uma preocupação educativa, considerando assim questões culturais e sociais da população. O que se confirma nos estudos de Resch *et. al* (2012) ao ressaltar que as políticas públicas devem considerar os diversos atores e cenários que serão impactados pela mesma.

Discutiu-se também a necessidade da população ser conscientizada da sua responsabilidade para que esses problemas enfrentados sejam solucionados, analisando o quanto é importante selecionar o lixo que descartamos e sua reciclagem.

Os lixos e entulhos depositados nas ruas são de responsabilidade do município. A exposição de resíduos causa prejuízos ambientais. Mucelin e Bellini (2006) diz com ênfase que nos municípios as condições apresentadas pelo ambiente (...) são influenciados, entre outros fatores, pela percepção de seus moradores, que estimulam e engendram a imagem ambiental determinada a formação das crenças e hábitos que conformam o uso.”

No ano de 2016 a SSUI- Secretaria de Serviços Urbanos e Infraestrutura em parceria com a SAQ - Secretaria da Qualidade Ambiental e do SANEP pesquisaram alguns municípios que incluíram a política de implantação de ecopontos, onde obtiveram êxito na redução de concentração lixo e entulhos pelas cidades. Em Pelotas o problema era semelhante a essas cidades, e assim implantou no município a política de Ecoponto municipal com o objetivo de reduzir os níveis de lixos espalhados pela cidade, dando a população uma alternativa de local para o depósito do material em um local específico.

Os Ecopontos são locais destinados a entrega voluntária de pequenos volumes de entulho, onde é efetuado o descarte de até 1,5m³ de materiais por pessoa podendo ser materiais inservíveis como (móveis, poda de árvores, etc.) como também resíduos recicláveis como (Plásticos, papéis, vidros, etc.). O município disponibiliza caçambas distintas para a alocação de cada tipo de resíduo. O primeiro ecoponto inaugurado pela prefeitura é localizado na avenida Juscelino Kubitschek de oliveira 3.195, Areal – Pelotas/RS.

O local foi projetado para receber materiais diversificados, onde os resíduos depositados nos ecopontos serão posteriormente recolhidos, e em seguida é efetuada a separação mais efetiva nos seus diferentes subtipos, sendo estes depois encaminhados às cooperativas, sendo enfardados e acondicionados. Após serem acondicionados, os resíduos recicláveis são encaminhados para as indústrias recicladoras. E os resíduos inservíveis, são encaminhados ao desporto para a sua deposição correta.

O projeto de inclusão de ecopontos no município obteve um êxito satisfatório, sendo assim, no mesmo ano foi inaugurado o segundo ecoponto do município localizado na rua Machado de Assis 285, Fragata – Pelotas/RS. Em 2018 inaugurou-se o terceiro local na rua Bom Jesus, 95, Balneário Valverde –

Pelotas/RS. O funcionamento dos ecopontos na cidade acontece de segunda a sexta de 08h às 12h e de 14h às 18h. O projeto conta com a participação de 7 cooperativas com sistemas de rodízio, sendo a cada mês dois funcionários de cada cooperativa ficam em cada ecoponto para a separação do material depositado pela população. A separação se dá: materiais como papelão, plástico de origem domiciliar, vidros e metais são descartados em contêineres verdes onde separados e enviados às cooperativas; restos de podas de jardinagem, móveis desmontados, resíduos de construção civil são dispensados em caçambas alaranjadas, onde são destinados a aterros sanitário.

4. CONCLUSÕES

De acordo como o objetivo proposto pela pesquisa, a estratégia de implantação de uma política pública deve considerar os diversos atores e cenários que serão impactados pela mesma e se o público do projeto realmente utilizará o equipamento público. Em 2017, foram recolhidos em via pública 10 mil metros cúbicos de materiais transportados em 2,5 mil coletooras. A criação de Ecopontos tem a função de eliminar localizações centrais do município com alta concentração descarte irregular de lixo no município. As estimativas do governo é aumentar os índices no ano de 2018 para 15 mil metros cúbicos de materiais retirados das ruas da cidade, e até o ano de 2020 inaugurar mais sete unidades em pontos estratégicos do município. Sendo assim os resultados demonstraram que para maiores índices de acessos aos ecopontos é necessário maior investimento municipal nas políticas de públicas de coleta seletiva, assim como a implantação de políticas de conscientização aos cidadãos dando orientações a comunidade e criando o alerta sobre as consequências negativas da deposição de matérias causaria no meio ambiente. E assim ocorra o aumento dos índices de recolha dos materiais servíveis e inservíveis das ruas do município. Desta forma, para a obterem êxito nos ecopontos é de grande importância buscar políticas de incentivo à população, incluindo o projeto nas agendas públicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRODZINSKA-Jurczak, M.; Tomal, P.; Tarabuła-Fiertak, M.; Nieszporek, K.; Read, A.D. (2006) "Effects of an educational campaign on public environmental attitudes and behaviour in Poland" Resources, Conservation and Recycling 46: 182–197.

Mucelin e Bellini 2006, disponível em:

<http://ww.fcap.adm.br/wp-content/uploads/2015/07/5-artigo-EDNALVA-FCAP-2015-1-SD.PDF>. Acesso dia 31 de julho de 2018.

RESCH, Sibelly et al. Logística Reversa: O caso dos Ecopontos do Município de São Paulo, 2012. Disponível em:

https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/35136040/3150-85221PB.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1532817527&Signature=01gSQTw%2BvSAMVcfjQ8Pn7P%2BcwkA%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DLogistica_Reversa_O_caso_dos_Ecopontos_d.pdf. Acesso em: dia 08 de julho de 2018.

YIN, Robert k; Estudo de caso Planejamento e método.

https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia_da_pesquisa_estudo_de_caso_yin.pdf.